



Ex.^{mo} Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
Of. n.º 454, 564
Ent. 812, 1334

SUA COMUNICAÇÃO DE
01.02.2017
07.02.2017

NOSSA REFERÊNCIA
P.º 2419/2015

N.º **566**

DATA
10 MAR. 2017

- ASSUNTO:**
- Pergunta n.º 3089/XIII/2.^a de 1 de fevereiro de 2017, do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Ocorrências no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus.
 - Pergunta n.º 3173/XIII/2.^a de 7 de fevereiro de 2017, do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Ocorrências no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus.

Em referência aos V. ofícios acima indicados, junto tenho a honra de remeter a V. Ex.^a as respostas às Perguntas melhor identificadas em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Elisabete Matos

LI/MJP

NOTA

Assunto: Resposta às perguntas n.º 3089/XIII (2.ª) de 1 de fevereiro de 2017 e n.º 3173/XIII (2.ª) de 7 de fevereiro, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, relativas ao Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus

Vêm os Senhores Deputados do grupo parlamentar do CDS-PP, Vânia Dias da Silva, Telmo Correia, Isabel Galriça Neto, Ana Rita Bessa e Filipe Anacoreta Correia, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, questionar o Ministério da Justiça sobre o Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus.

As duas perguntas contém idênticas questões. Cumpre, pois, informar o seguinte:

1. Tem V. Exa conhecimento das várias situações retratadas?

Sim, o Governo tem conhecimento das situações relatadas.

Com efeito, as várias temáticas abordadas são de natureza diversa e nesse contexto, tem que ter o tratamento e avaliação adequadas aquilo que se visa acautelar e ao grau do alegado incumprimento e/ou irregularidade associados.

Assim, as questões relacionadas com a gestão económica e de atividades do E.P. encerram preocupações distintas das questões de segurança, sendo que neste último contexto o que é relatado não tem hoje certamente a expressão e o contexto real, que eventualmente teria à data das anteriores denúncias / exposições.

2. Existe alguma intervenção programada, designadamente, nas torres de vigilância?

As torres de vigilância do E.P. de Vale de Judeus foram desativadas e desmanteladas antes do final de 2016 porque as estruturas das torres não tinham condições de continuar a ser utilizadas, corriam o risco de colapsar, representando assim um perigo para as pessoas que ali fossem colocadas em posto de observação/ controlo.

A instalação de um novo sistema de videovigilância (CCTV) que permite o visionamento integral da perimetria do E.P., associado aos obstáculos físicos propiciados pelos

muros que envolvem o E.P. de Vale de Judeus quer a nível da sua altura, quer da própria conceção (“pescoço de cavalo”), permitiram que fossem desmanteladas as estruturas de torre existentes, com o reforço da implementação de rondas, especialmente no período noturno.

De qualquer forma, está inscrito no plano de atividades do IGFEJ para 2017 a edificação de duas novas torres, no seguimento do referido desmantelamento das quatro existentes, por se entender serem as adequadas e suficientes para complementar todo este novo modelo de controlo com o efetivo reforço das condições de segurança do E.P.

3. Está previsto algum reforço da vigilância eletrónica nas zonas mais problemáticas, designadamente, nas zonas de convívio dos reclusos?

A primeira fase da instalação do novo sistema de CCTV do E.P. de Vale de Judeus privilegia, até pelas insuficiências referidas no ponto anterior que tinham que ser colmatadas, o controle exterior e as zonas comuns de acesso/permanência dos reclusos.

Agora, estão em curso as afinações / avaliações que determinarão eventuais necessidades de reforço e de redistribuição dos pontos a controlar em face daquilo que sejam as necessidades elencadas e a complementaridade dos meios de controle presencial e dos meios tecnológicos, tendo já sido detetadas algumas necessidades de intervenção, nomeadamente de reforço de condições / barreiras físicas, numa visita para verificação das condições de segurança efetuada no passado mês de Fevereiro, pelo que vão ser iniciados os procedimentos necessários para a sua implementação.

Por outro lado, estão em uso e distribuídos por elementos em serviço no interior do EP 28 rádios, sendo certo que o E.P. de Vale de Judeus no ano em curso, à semelhança dos restantes estabelecimentos prisionais que ainda hoje não dispõem desse mecanismo de controle e segurança, irá ser dotado do sistema SIRESP com a disponibilização de mais e melhores equipamentos rádio, o que se traduzirá num efetivo melhoramento e reforço das condições de segurança e de trabalho do pessoal de vigilância.

4. Foram adotadas algumas medidas relativamente a este Estabelecimento Prisional,

na sequência da auditoria de Maio de 2015? Quais?

A atual Alta Direção da DGRSP tomou posse em fevereiro de 2016, pelo que a situação referida terá sido alvo de avaliação e reflexão pela anterior Direção, que certamente terá tomado em conta as propostas e recomendações que lhe tenham sido então transmitidas.

Em setembro de 2016, iniciou funções um novo Diretor no E.P de Vale de Judeus, que constituiu a sua equipa de adjuntos e que está a desenvolver com normalidade o processo de gestão daquela U.O., sendo certo que haverá assuntos e aspetos quotidianos que estão a ser revisitados, inclusive com a participação direta do S.A.I. / SUL da DGRSP, aguardando-se a conclusão de démarches no âmbito de investigações / inquéritos em curso, de forma a, sendo caso disso, serem apuradas eventuais responsabilidades disciplinares ou outras.

Todas as notícias, denúncias, e afins, efetuadas são sempre encaminhadas para tratamento pelos diversos departamentos internos, nomeadamente Serviço de Auditoria e Inspeção e Gabinete Jurídico e Contencioso, ou externos (Ministério Público, Órgãos de Polícia Criminal) quando ultrapassem as competências e atribuições da própria DGRSP, nos termos da legislação em vigor.

5. Qual o número de efetivos do corpo da guarda prisional em falta no EPVJ? Para quando prevê V. Exa. que poderá ocorrer o reforço dos efetivos deste Estabelecimento Prisional?

Este E.P, à data de hoje, tem 477 reclusos e uma Corporação de Guardas com 159 elementos (1 Comissário, 8 chefes, 36 Guardas Principais e 114 Guardas) realidade esta que faz com que o *ratio* guarda/recluso (3) seja menor em relação aquilo que é a média nacional registada (3,4), fator favorável este que no entanto não irá afastar o reforço da Corporação de Guardas do E.P. de Vale de Judeus, tendo por referência o tipo de população prisional aqui afeta, aquando do reforço do efetivo nacional que se espera concretizar no final do corrente ano , com a entrada e conclusão do curso de formação inicial pelos novos 400 elementos.

Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, de 9 de março de 2017